



A HISTÓRIA RESUMIDA DO CINEMA PORTUGUÊS EM 22 FILMES VOLUME II

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL, DE 2024 - 21H00



“São Jorge”, de Marco Martins

Realização: Marco Martins; Assistente de realização: Dörte Schneider, Ângela Sequeira; Anotação: Guilherme Oliveira; Argumento: Ricardo Adolfo, Marco Martins ; Investigação: Mariana Fonseca; Direcção de fotografia: Carlos Lopes; Operador de steadycam: Eberhard Schedl; Direcção de arte: Wayne dos Santos; Adereços: Ana Sousa, Manuela Sousa, Luís Lacerda; Assistente de decoração: Nicole Peixe; Assistente de plateau: Paulo Cabrita, Marco Amaro, João Madeira; Guarda-roupa: Isabel Carmona; Assistente de guarda-roupa: Susana Moura; Cabelos: Djanira Cirilo da Cruz; Maquilhagem: Maria Almeida ‘Nani’; Música: Nuno Maló, Rafael Toral, Hugo Leitão; Montagem: Mariana Gaivão; Assistente de montagem: Margarida Menezes; Som: Hugo Leitão, Olivier Blanc; Montagem de som: Hugo Leitão; Edição de diálogos: Ève Corrêa-Guedes; Misturas: Hugo Leitão; Produção: Maria João Mayer, François d'Artemare; Coordenação de produção: Fátima Correia, Rebecca Zivohlava; Direcção de produção: Ângela Cerveira; Chefe de

produção: Manuela Ribas; Coordenação de pós-produção: Duarte Ribeiro; Correção de cor: Simone Grattarola, Jennifer Mendes, Coordenação de pós-produção de som: Salim Amrani

Intérpretes: Nuno Lopes (Jorge), Mariana Nunes (Susana), David Semedo (Nelson), José Raposo (Vitinho), Jean-Pierre Martins (Albano), Ricardo Fernandes (Mauro), Paulo Afonso (Batata), Paulo Seco (treinador de boxe), Gonçalo Waddington (‘chef’ Cardoso), Adriano Luz (Sousa), Luísa Cruz (mulher de Sousa), Ivo Alexandre (dono restaurante), João Nobre (homem dos frangos), Miguel Santos (advogado), Maria Leite (empregada Cardoso 1), Teresa Coutinho (empregada Cardoso 2), Pureza Fino (ajudante cozinha), Rui de Carvalho (ele mesmo), Fátima Inocência (Fátima habitante Belavista), Paulo Batata (Batata habitante Belavista), Luís Sá Alonso (Luís habitante Belavista), Maria da Conceição (Conceição habitante Belavista), Ana Gonçalves (Ana habitante Belavista), Salvador Santos (Salvador habitante Belavista), Beatriz Batarda (Teresa habitante Belavista), Rodrigo Almeida (Valter habitante Bairro da Jamaica), Lígia Kellermann (irmã de Susana habitante Bairro da Jamaica), Ricardo ‘Alfama’ Soares (boxeur), José Sá (boxeur), Lagarto (boxeur), Dao (boxeur), Eddy Platina (boxeur), José Esteves (trabalhador da fábrica), Sebastião Gomes de Almeida (trabalhador da fábrica), Samuel Gomes (trabalhador da fábrica), António Ferreira de Carvalho (director da fábrica)

Duração: 112 minutos; Distribuição em Portugal: NOS Lusomundo; Classificação etária: M/ 14 anos.

Estreia: 09 de Março de 2017

Prémio de Melhor Actor (Nuno Lopes) Secção Orizzonti do Festival Internacional de Cinema de Veneza 2016;
Prémio Sophia 2018 da Academia Portuguesa de Cinema - Melhor Filme; Prémio Globos de Ouro SIC/Caras
2018 - Melhor Filme; Prémio AUTORES da Sociedade Portuguesa de Autores 2018 - Melhor Filme



Estreia, enfim, “São Jorge”, seis meses depois de Nuno Lopes ter conquistado um prémio no Festival de Veneza (Melhor Actor, na secção Orizzonti onde o filme passou). Estreia, finalmente, o grande filme português que fala da crise, dos pobres, dos esbofeteados pela vida, o filme que foi capaz de ir aos bairros sociais onde eles vivem, ver os lugares onde moram, olhar-lhes os rostos, entender-lhes as vozes, atrever-se a ouvi-los. E que conseguiu que grandes actores profissionais fossem capazes de se mimetizar na desesperança, na exaustão, na luta pela sobrevivência, lá onde vacilam os códigos morais que inventámos em tempo de paz, mas que não servem quando a guerra do desemprego, do desamparo, se instala – e nos sonega um pai e nos ameaça um filho. “São Jorge” é a história de um operário que pratica boxe e a quem o desemprego empurra para uma actividade à beira da marginalidade: cobrar dívidas numa época em que toda a gente fica a dever qualquer coisa a toda a gente e o país deve imenso a uns tipos quaisquer. É a história de um Jorge que já nem dinheiro tem para um casinhoto, a mulher foi-se embora, agora ameaça saltar fora do país e levar o miúdo com ela, mas que tenta, não desiste, um tipo bom debaixo de um corpo quase bicho. Grande interpretação de Nuno Lopes (o melhor de quantos actores por aí andam, bom em todos os tabuleiros do teatro clássico a ‘bonecos’ de comédia) ao lado da brasileira Mariana Nunes que saltou do Rio de Janeiro para o bairro social Jamaica, na margem sul – e parece peixe na água.

Jorge Leitão Ramos
Expresso, 11 de março de 2017





Filmografia de Marco Martins

- “Um Corpo que Dança – Ballet Gulbenkian” (2022),
- “Great Yarmouth - Provisional Figures” (2022),
- “São Jorge” (2016),
- “Twenty One Twelve: The Day the World Didn't End” (2013),
- “Jorge Salavisa - Keep Going” (2011),
- “Traces of a Diary” (2010),
- “Insert” (Curta-metragem, 2010),
- “Como Desenhar um Círculo Perfeito” (2009),
- “Um Ano Mais Longo” (Curta-metragem, 2006),
- “Alice” (2004),
- “14 Segundos e um Tico - No Caminho para a Escola” (Curta-metragem, 1998),
- “Mergulho no Ano Novo” (Curta-metragem, 1992)

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024

“A História Resumida do Cinema Português em 22 Filmes – Volume II” 21H00 (entrada livre)

“Vitalina Varela”, de Pedro Costa (2019)